**Democratização do acesso ao cinema no Brasil**

O filme "Tempos modernos" de Charles Chaplin, ilustra perfeitamente a influência benéfica da arte cinematográfica para a sociedade, não só com a inserção de pensamento crítico em detrimento dos aspectos sociais da época, como também um novo método de lazer à população. Porém, o acesso a esses meios artísticos sempre esteve restrito as classes mais dominantes, acarretando em problemas de desigualdade sociocultural e a exclusão da população mais pobre. Com isso, essa causa merece um olhar mais crítico de enfrentamento para a sua solução.

Em primeira análise, é válido ressaltar que segundo o IBGE, 70% da população nunca frequentou uma sala de cinema, o que reflete uma sociedade que tem como objetivo limitar cada vez mais o saber das classes inferiores e torná-las miseráveis, assim como, descrito por Rousseau, no que tange ao sistema transformar a vida do cidadão. Como principais causas desse problema, encontra-se a negligência estatal, seja pela falta de criação de políticas públicas que incentivem a inserção da arte ou pela falta de investimentos nessas áreas. Resultando, por conseguinte, em um nivelamento do acesso democrático ao cinema.

Paralelamente a esse tema, cabe destacar que a exclusão, de grande parte da sociedade dos meios de espetáculo, que na maior parte do Brasil, estão inseridas nos lugares mais longínquos dos grandes centros do país, tornando fisicamente distantes de seu acesso, refletindo ainda mais o real intuito governamental. Nesse contexto, depreende-se como consequência uma população cada vez mais alienada e menos pensante, criando-se um ciclo sem fim.

Logo, medidas devem ser efetivadas a fim de mitigar essa problemática. Portanto, é primordial que o Governo crie projetos socioculturais, à exemplo do "Cinema para todos", proposta vigente no Congresso nacional e o incentive por meio de verbas governamentais, com o auxílio do MEC. Além disso, investir na infraestrutura tecnológica brasileira, levando assim a democratização a todos, com o intuito de gerar o direito de todos a utilizar o lazer como atividade educacional, ou melhor, estimular o ócio criativo da população.